

CHAMADO

Na história que está para além da história humana, a Bíblia nos revela que Deus criou a humanidade com um **propósito**: estabelecer uma família para desfrutar de toda a criação e expressar as virtudes de um Pai amoroso. A humanidade trocou a convivência harmoniosa sob o governo deste Deus Pai pela **autonomia**, ainda que essa implicasse em desobediência e separação do Pai. Assim, o pecado entrou no mundo provocando consequências desastrosas em todas as relações dos seres humanos: com Deus, entre si e com toda a Criação.

A iniquidade se multiplicou no mundo até o ponto de um “basta” de Deus, em uma espécie de “Reset” (Gn 6:6), no episódio do Dilúvio. Deus **chama** Noé, que manifesta obediência e senso de propósito ao construir a Arca que preservaria a humanidade e os animais da extinção. Embora Deus tenha oportunizado a entrada de quem quisesse na Arca, apenas Noé e sua família creram nos avisos de que haveria um Juízo e que a Arca era a única esperança de salvação.

Após cumprido o propósito de Deus no Dilúvio, o homem é orientado a se espalhar por toda a terra e a se multiplicar como cumprimento da vontade Dele de encher o mundo com Seus filhos. Mais uma vez a humanidade, voltando-se contra o governo de Deus, tenta se fixar em um lugar e estabelecer um monumento à sua soberba e rebeldia: a torre de Babel (Ler: Gn 11).

É nesse contexto que Deus, após chamar Adão e, depois, Noé, empreende um novo **chamado**. Deus escolhe um homem, Abrão, que mesmo vivendo em uma civilização idólatra (Js 24:2), ouviu a voz de Deus, creu e se dispôs a obedecer. Com esse novo chamado tem início **o cumprimento da promessa que viria a alcançar toda a humanidade**. Deus faz a Abrão uma das mais lindas promessas descritas na Bíblia Sagrada e que lemos em Gênesis 12:1-3: *“Ora, disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra.”*

A partir de Abrão e da sua descendência, Deus escolhe, separa e capacita um povo para ser o portador de Suas virtudes, propósitos e vontade. A maravilhosa promessa feita a Abrão atravessa a história de um povo que é perpassada por fome, escravidão, guerras, exílios e toda sorte de adversidades. A longevidade desse povo sobre a terra deve-se ao fato de que, por meio dele, Deus faria cumprir o projeto estabelecido desde sempre: o de estabelecer para si uma família que refletisse exatamente quem Ele é. Os livros que compõem a *“Tanak”*, a Bíblia Hebraica, e que constitui o Antigo Testamento da Bíblia cristã, são

basicamente a história desse povo e seu relacionamento com Deus, bem como das profecias acerca do Messias que viria.

Sai da tua terra...

O chamado de Deus a Abrão começa na orientação para que ele deixasse a sua condição de vida e suas origens, para seguir em direção a um propósito soberano muito acima da sua capacidade de compreensão. Abrão é convidado a colocar toda a sua confiança em Deus e descansar plenamente em seu cuidado, direção e provisão, aspectos esses que o homem desprezara desde a criação. Para onde Abrão iria? Por que abandonar seu lugar de nascimento? Para que se aventurar em uma jornada desconhecida? Algo semelhante nos é apresentado quando ouvimos acerca do Evangelho e da proposta do Reino de Deus. Somos convidados a abandonar nossa vida e seguir em direção a um novo projeto de vida (Is 43:7, 48:12, 62:12; Mc 6:7; Rm 1:1; 1 Co 1:9; 1 Ts 5:24; 1 Pe 2:21). O autor do livro de Hebreus reforça o fato de que Abraão é um exemplo de obediência e fé: aos 75 anos de idade, ele atende ao chamado de Deus mesmo sem compreender todas as razões e implicações disso (Hb 11:8).

De ti farei uma grande nação...

Deus estabelece uma nação a partir de Abraão. Uma convicção de natureza e propósito é forjada em todos os que viriam a compor essa nação: um mesmo conjunto de crenças (cultura), um código de princípios e valores morais (lei) e uma estrutura organizada de sociedade. Todos regidos pela poderosa mão de Deus e pelas palavras registradas na “*Torah*” (5 primeiros livros do Antigo Testamento). Da mesma forma, nós, regenerados pela mensagem do Evangelho e chamados para sermos uma nação santa, estamos sendo transformados e capacitados dia a dia para revelar as virtudes do nosso Deus e Pai (Êx 6:7; Dt 33:29; Is 19:25, 43:21; Jr 31:1,33; 32:38; Ez 11:20; Mt 2:6; Ef 2:19; 3:15; Hb 8:10; 1 Pe 2:9; Ap 21:3).

Em ti serão benditas todas as famílias da terra.

Deus revela nessa frase o seu desejo de derramar infinitas bênçãos sobre todos, concretizando o propósito original de que o ser humano, criado à sua imagem e semelhança, desfrutasse de toda maravilhosa Criação ao lado de muitos irmãos e irmãs. O chamado de Abrão e a promessa a ele feita se concretizam de forma singular na encarnação de Jesus Cristo, ao mesmo tempo unigênito de Deus e descendência de Abraão (Gn 17 e Gl 3:8,16), cumprindo todo o plano traçado pelo Pai, desde antes da fundação do mundo (Mt 25:34; Ef 1:4; Ap 13:8).

Em Jesus, cumpre-se a promessa de que todas as famílias da terra seriam abençoadas pela graça e misericórdia de Deus: Jo 8:12; Jo 12:26; Mt 4:19-20; Mt 16:24; Lc 14:26-27. É por meio da fé e por obra do Espírito Santo que nos tornamos família de Deus Pai, seguindo em tudo as pegadas de Jesus Cristo: o primogênito (Rm 8:29). Assim nos tornamos agentes proclamadores das virtudes do Pai e passamos a ouvir como Abraão: “e tu serás uma bênção”.

Deus chama a cada um de nós para tomar parte dessa família, a entender o papel que cada um nela desempenha, manifestando em tudo as virtudes do Pai. Isso exige de nós, em

uma atitude de fé, deixar uma condição anterior e confiar em Deus para trilhar o caminho proposto por Ele para as nossas vidas. Que a partir de nós, a nossa família e muitas outras famílias sejam abençoadas, manifestando na terra as virtudes do Pai!

PARA REFLEXÃO:

A resposta ao chamado de Deus é uma resposta de fé, de renúncia e de confiança. Como você têm respondido ao chamado de Deus para a sua vida? O cristianismo implica passar a fazer parte de uma caminhada coletiva, em família. Qual é o seu papel hoje nessa família? Se entendemos que somos chamados por Deus para abençoar outras famílias da terra, a começar pela nossa família, como podemos fazer isso juntos? Quais são os nossos adversários nessa tarefa? Temos manifestado no nosso caráter as virtudes do nosso Pai?

PARA ORAÇÃO:

Para Deus nos dar mais fé, coragem para fazermos renúncias e confiança para darmos o próximo passo de obediência, seguindo os passos de Jesus. Para que se fortaleça em nós a consciência da graça, misericórdia e amor do Pai ao nos chamar para fazer parte da família Dele; a consciência da riqueza e do privilégio desse chamado para abençoarmos os que estão ao nosso redor. Para que o Senhor nos alerte, nos mostre e nos livre de costumes egoístas e individualistas que nos impeçam de cumprir esse propósito abençoador. Para que o Espírito Santo nos conduza nesse caminho de fé e nos dê estratégias inteligentes e eficazes que nos façam multiplicar os atos de amor, bondade e misericórdia que temos recebido.